

A estrada da morte: BR 163 tem recorde de atropelamento de antas

Categories : [Colunistas Convidados](#)

Quinze atropelamentos a cada segundo. Um milhão e trezentos mil por dia. Quatrocentos e setenta e cinco milhões por ano. Estas são as tristes estimativas do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE) sobre o número de vertebrados terrestres silvestres que morrem nas rodovias brasileiras. Dentre as potenciais vítimas estão as antas (*Tapirus terrestris*) que vivem em UCs cortadas pela BR 163, considerada uma das mais ambientalmente destrutivas estradas dos trópicos. Foi o que comprovamos num artigo recentemente publicado no [Journal of Threatened Taxa](#).

A anta ou tapir é o maior mamífero terrestre do Brasil e está na categoria Vulnerável (VU) da edição de 2016 do [Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção](#). É considerada o último animal da megafauna amazônica, podendo pesar até 300 kg e viver até os 35 anos. Contudo, sua reprodução lenta e gestação de mais de um ano dificultam a recuperação de populações a curto e médio prazo.

Em nosso artigo, alertamos para os acidentes com a espécie ao longo da BR 163, que corta o Parque Nacional do Jamanxim e divide a Reserva Biológica Nascentes da Serra do Cachimbo e a Base Aérea da Serra do Cachimbo, no Pará.

Somente num trecho de 70 km da BR 163, entre os quilômetros 6 e 76 a oeste da Reserva Biológica (Rebio) Nascentes Serra do Cachimbo, foram registradas 16 antas atropeladas entre 2015 e 2017. Foram registradas oportunisticamente 15 antas mortas em apenas quatro meses, entre maio e julho de 2016 e em junho de 2017, somente neste trecho. Os outros quatro registros foram registrados pelo [Sistema Urubu](#), uma plataforma web na qual o público pode enviar imagens georreferenciadas de animais atropelados nas rodovias brasileiras, sendo três ao longo do Parque Nacional do Jamanxim e um na Rebio.

Na mesma rodovia também foi encontrado atropelado um tatu-canastra (*Priodontes maximus*), espécie ameaçada de extinção na categoria Vulnerável (VU). Quem passa pela rodovia pode observar espécies como irara (*Eira barbara*), tatu-verdadeiro (*Dasypus novemcinctus*), queixadas (*Pecari tajacu*), cachorro do mato (*Cerdocyon thous*), dentre outras.

A rodovia possui intenso tráfego de carretas de grãos vindas do norte do Mato Grosso e seguem para o porto de Itaituba e Santarém para exportação. Há um projeto de duplicação desta via e a construção da ferrovia, chamada de “ferrogrão”, que necessita conter ações para minimização de

impactos à fauna através de placas educativas, redutores de velocidade e instalação de radares, bem como túneis e viadutos para passagem de fauna e a efetivação da proibição do trânsito de carretas à noite, uma vez que boa parte dos animais atropelados tem hábitos noturnos.

Ameaças e esperanças

As antas não foram os únicos mamíferos ameaçados que foram vítimas recentes das estradas brasileiras. Na última segunda-feira 27, um macaco guariba, que também está na categoria VU, foi atropelado e morto na BR 174 em Boa Vista. Era um macho líder do bando, que chegou vivo à clínica veterinária, mas não sobreviveu aos ferimentos. Em outubro, um tatu-canastra de 36 kg também foi [morto](#) na MS 395 em Mato Grosso do Sul.

Mas nem tudo está perdido. Em maio, o [primeiro](#) viaduto para travessia de fauna foi construído no Pará, juntamente com 30 outros viadutos e túneis ao longo de 100 km da ferrovia que corta a Floresta Nacional de Carajás. E a legislação que visa reduzir o número de atropelamentos no país também vem [avançando](#), com projetos que determinam a criação de cadastro nacional de acidentes e uma fiscalização constante nas áreas de maior incidência.

**Com a co-autoria de Carolina Lisboa.*

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/a-br-101-e-o-pior-caminho-para-a-rebio-de-sooretama/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/28777-br-101-uma-ameaca-ao-refugio-dos-animais-da-mata/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/atropelamentos-de-antas-e-capivaras-tambem-matam-humanos/>